

Municípios mineiros com menor IDH terão redução de taxa para projetos de educação, saúde e sustentabilidade

Seg 04 agosto

Prefeituras mineiras de municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média do estado terão redução de taxa para financiar iniciativas de sustentabilidade no [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#). A medida permite viabilizar projetos para geração de energia renovável e limpa, tratamento de esgoto e de resíduos sólidos urbanos, além de obras nas áreas de educação, saúde, esporte e cultura, entre outros.

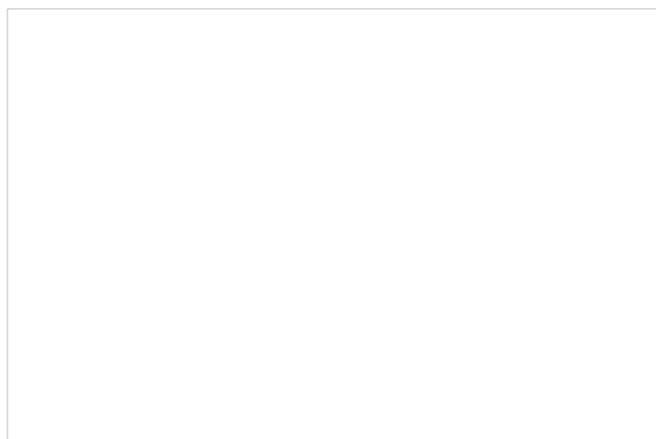
A taxa de 0,41% ao mês + Selic, além de até 72 meses para pagar com 18 meses de carência na linha BDMG Sustentabilidade já está ativa e objetiva contribuir para que as cidades sejam mais modernas e inclusivas.

“Essa redução de taxa é significativa e pode ser decisiva para que muitos municípios realizem projetos que irão melhorar a qualidade de vida dos mineiros a partir o desenvolvimento econômico e social, com práticas sustentáveis. Vale lembrar que para alguns itens não é necessário nem apresentar projeto, o que torna o acesso ao financiamento ainda mais rápido”, afirma o presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto.

Ele destaca, ainda, que o banco oferece suporte técnico para apoiar os municípios a encontrarem as melhores soluções considerando a demanda e realidade de cada localidade.

Qualidade de vida

A linha BDMG Sustentabilidade permite o financiamento de obras e projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). Isso inclui iniciativas conectadas ao bem-estar, à educação, como a construção de creches, e aos esportes, como a reforma de ginásios, entre outras.



É o
caso
da

Maria de Lourdes Amaral sentiu os benefícios da unidade.

Miguel Aunl / Prefeitura Aracitaba

Prefeitura de Aracitaba, na Zona da Mata, que construiu um novo Centro de Fisioterapia a partir do financiamento do banco. Com o novo espaço, os moradores passaram a ter um local próprio na cidade para esse tipo de atendimento.

O espaço passou a ofertar novos tratamentos, como a hidroterapia. “Para nós, essa construção foi muito importante. Antigamente, não tínhamos toda a estrutura de hoje. A parceria da prefeitura com o BDMG beneficiou a todos”, afirma o fisioterapeuta Júlio César Vieira.

A paciente Maria de Lourdes Amaral concorda que a unidade representou um avanço para quem precisa do serviço. “Antes, o atendimento funcionava em uma sala, com muito menos recurso e aparelhos”, comemora.

Crédito para equipamentos

Também com liberação do crédito ágil, o BDMG oferece a linha BDMG Máquinas, para a compra de equipamentos como tratores, caminhões, escavadeiras, ônibus, ambulâncias, entre outros itens financiáveis.

É o que fez a cidade de Sem Peixe, também na Zona da Mata, que a partir do crédito adquiriu uma motoniveladora e um caminhão basculante para melhorar as estradas, principalmente na área rural.

Para o secretário de Transportes e Obras Públicas da cidade Thales Ribeiro, as novas aquisições possibilitarão mais conforto aos moradores. “Nosso principal foco agora é a agilidade. A gente já tinha uma motoniveladora e, agora, com mais uma máquina nova e um caminhão, os moradores terão mais comodidade, principalmente nas estradas rurais”, observa.

Thales lembra ainda que a geração de receitas é bem limitada em muitas cidades do interior, o que prejudica os investimentos. “O BDMG veio para ajudar. A parceria das prefeituras com o banco possibilita o crescimento de cidades menores”, completa.

Entre 2019 e o junho deste ano, o BDMG liberou cerca de R\$ 1,5 bilhão em financiamentos para projetos de prefeituras mineiras, principalmente de infraestrutura, como mobilidade e sustentabilidade, a construção de unidades de saúde e de escolas, entre outras iniciativas.